

Problemas e Desafios do Financiamento do Estado com Recurso à Dívida

Fernanda Massarongo e Carlos Muianga

Local: Av. Paulo Samuel Kankhomba, nº. 101

Horário: 09:30 - 18:00 h

Maputo, 25 de Fevereiro de 2011

Sequência da apresentação

- I. Introdução: Porque Falar sobre financiamento do Estado?**
- II. Contextualização**
- III. Dívida Pública no financiamento ao Estado e problemas**
- IV. Desafios**

Local: Av. Paulo Samuel Kankhomba, nº. 101

Horário: 09:30 - 18:00 h

I. Porque Falar sobre financiamento do Estado?

- Alta Probabilidade de declínio da ajuda externa dada a insustentabilidade política e financeira: Alternativas de financiamento do Investimento público?
- Reflecte escolha de política e relaciona-se com o Padrão de crescimento.
- Questão de cidadania (prestação de contas, flexibilidade do Estado, sustentabilidade).

II. Contextualização

- Défice orçamental (DO) a mais de duas décadas e meia
 - fontes de financiamento concentradas a volta de ajuda externa (em média, 50% da despesa pública e 97% do DO (1985-2010))
 - fraca capacidade de auto financiamento do Estado

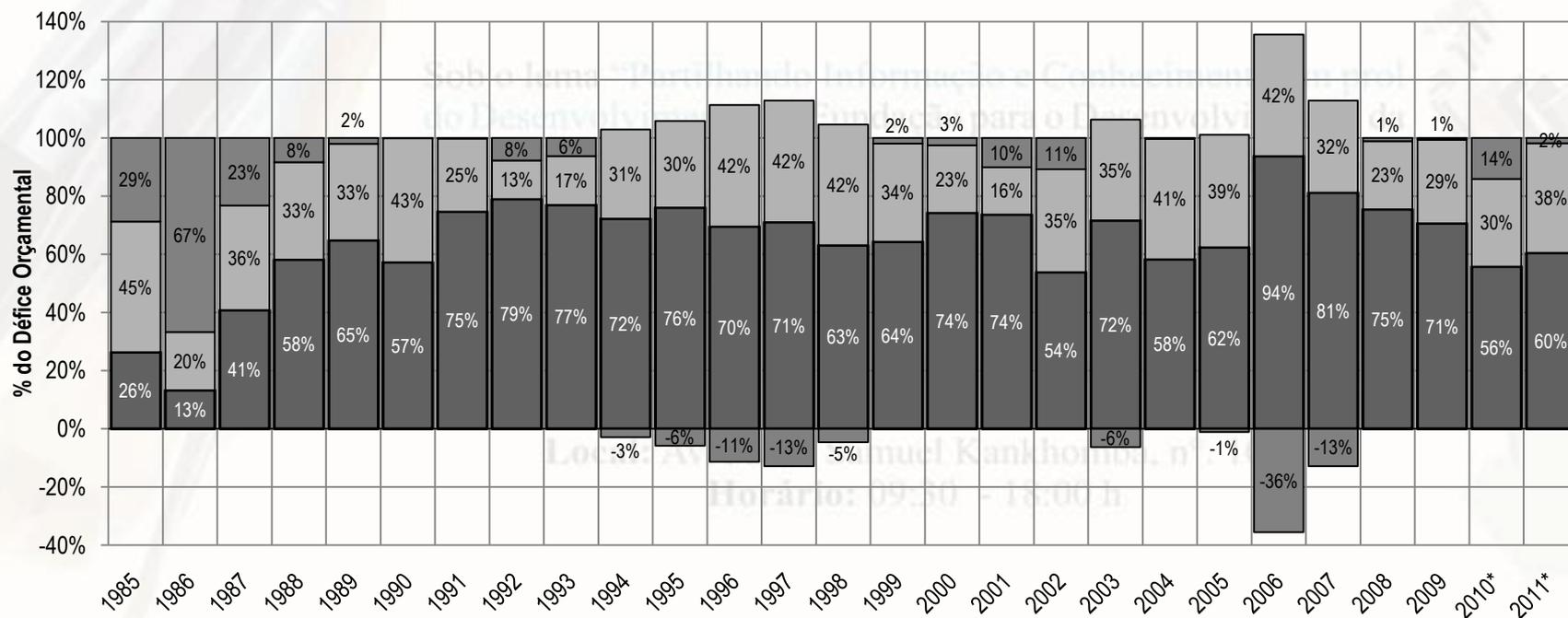
A visita de Vossa Excelência será digna do nosso maior apreço.

Local: Av. Paulo Samuel Kankhomba, nº. 101

Horário: 09:30 - 18:00 h

II. Contextualização (cont.)

Fontes de Financiamento do Défice Orçamental (1985-2011)

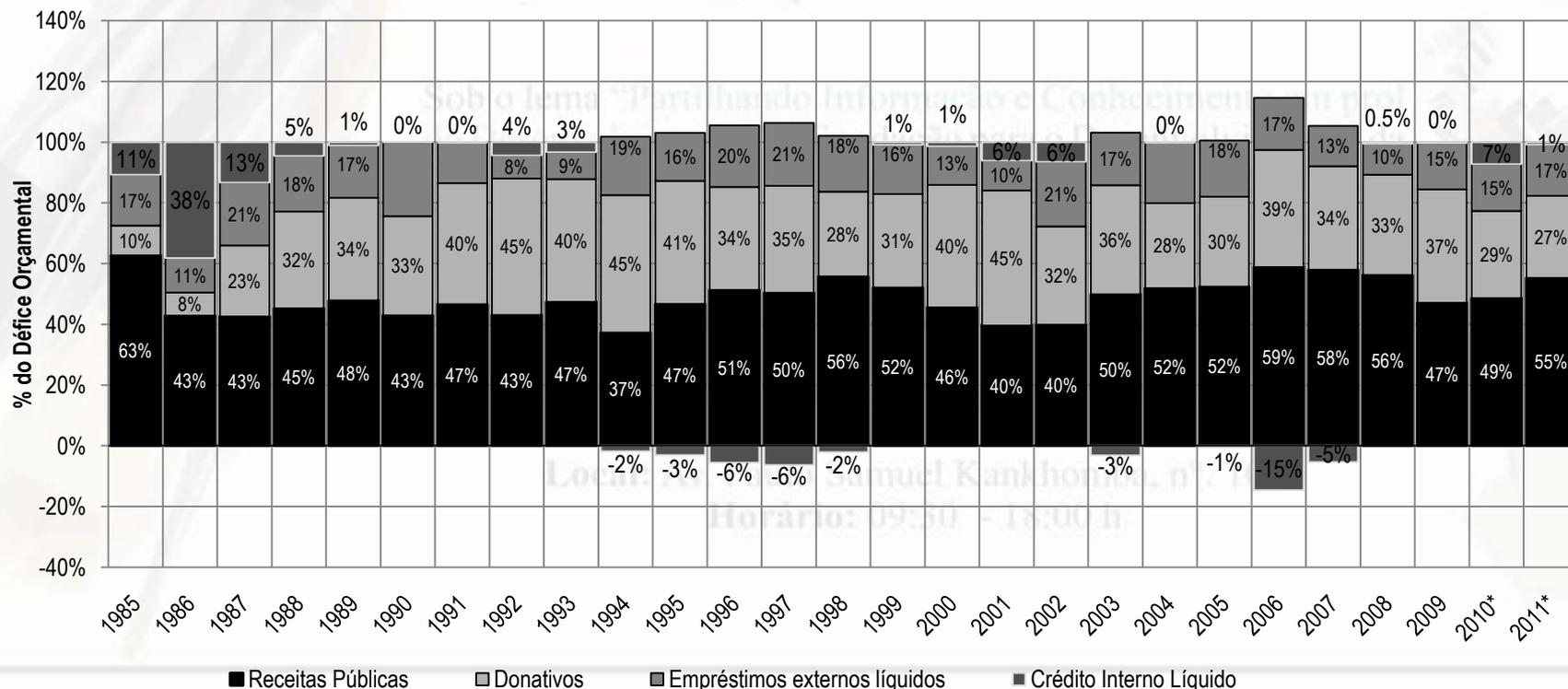


- Donativos (% do Défice Orçamental)
- Empréstimos Externos Líquidos (% do Défice Orçamental)
- crédito Interno Líquido (% do Défice Orçamental)

Fonte: INE (vários anuários); CGE (vários anos); Lei Orçamental 2010 e 2011

II. Contextualização (Cont.)

Fontes de Financiamento da Despesa Pública (1985-2011)



Fonte: INE (vários anuários);
CGE (vários anos); Lei Orçamental 2010 e 2011

II. Contextualização (Cont.)

- Ineficácia do crescimento económico no alargamento da base fiscal
 - crescimento lento das receitas
 - Incentivos fiscais generosos aos mega projectos
- Padrão de acumulação
 - mega-projectos minerais e energéticos (70% do PIB)
 - fraca capacidade retenção da riqueza gerada

III. Dívida Pública no Financiamento do Estado

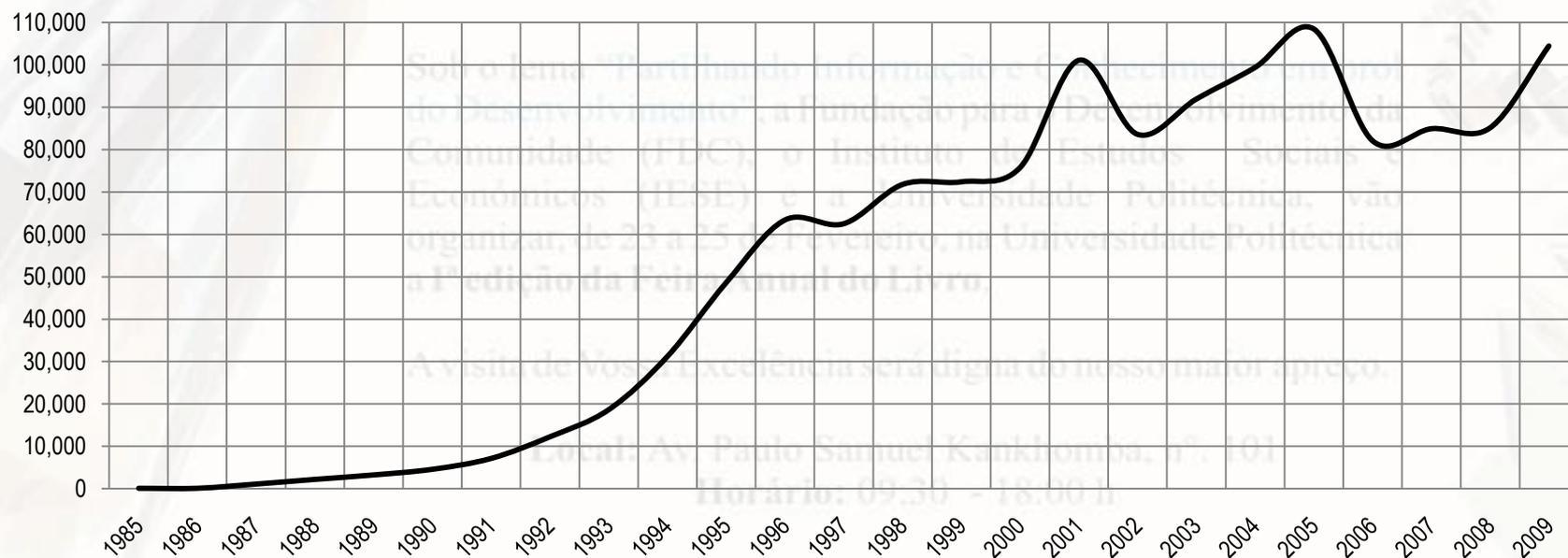
Reflecte as características da economia, traduzidas pela fraca arrecadação de receitas, e surge como alternativa à insuficiência ou ausência de donativos

Dívida Pública Externa

- contraída junto das instituições financeiras multilaterais (BM, FMI, BAD) e bilaterais.
- maior fonte de financiamento do DO (32% em média, 1985-2010) depois dos donativos
- redução nos últimos anos quer em valor absoluto e como proporção receitas públicas e do PIB (actualmente 217% das receitas e 36% do PIB)
- actuais níveis de sustentabilidade devem-se principalmente a iniciativas de perdões da dívida (ex: iniciativa HIPC)
- previsão do aumento nos próximos anos (dívida comercial no valor de 900 milhões USD).

Dívida Pública (cont.)

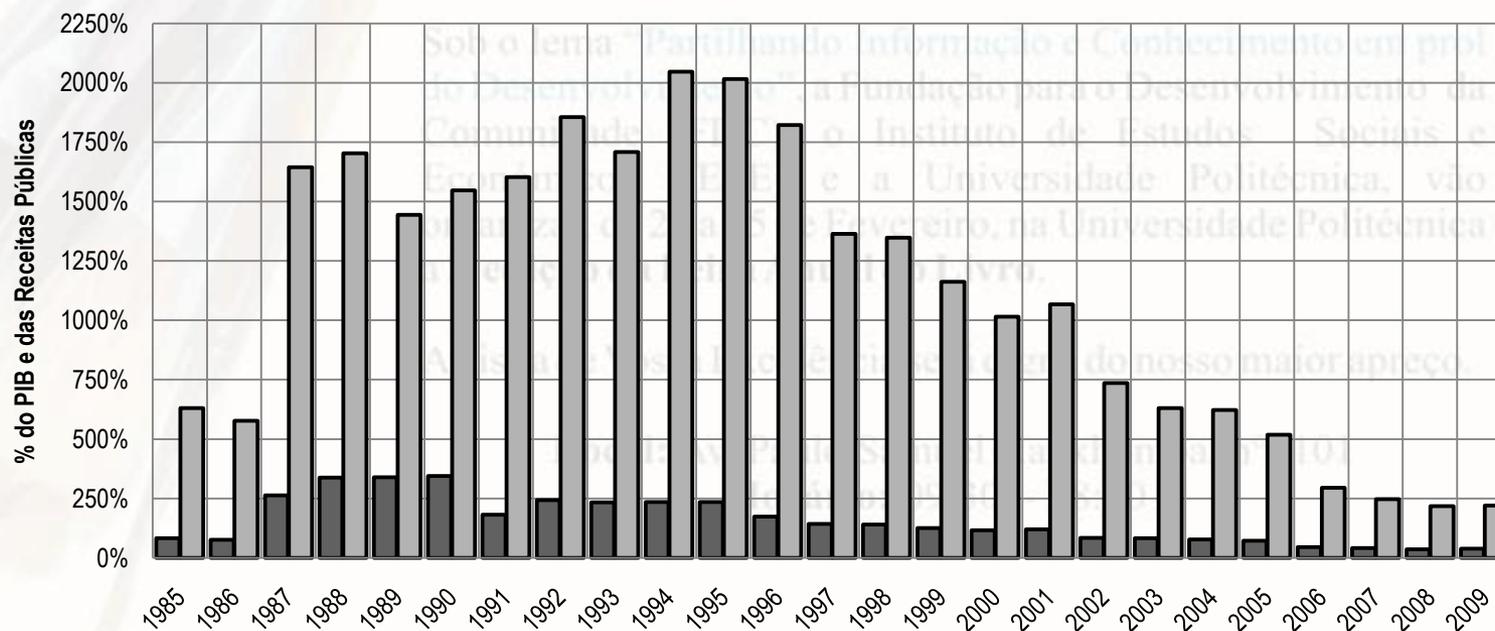
Stock da DPE em milhões de Meticais (1985-2009)



— DPE (milhões de meticais)

Fonte: Depto. de Controle Cambial e Dívida Externa do Banco de Moçambique

Stock da DPE em Percentagem do PIB e das Receitas Públicas (1985-2009)



- Dívida Pública Externa (% do PIB)
- Dívida Pública Externa (% das Receitas Públicas Totais)

Fonte: INE (vários anuários);
CGE (vários anos); BM

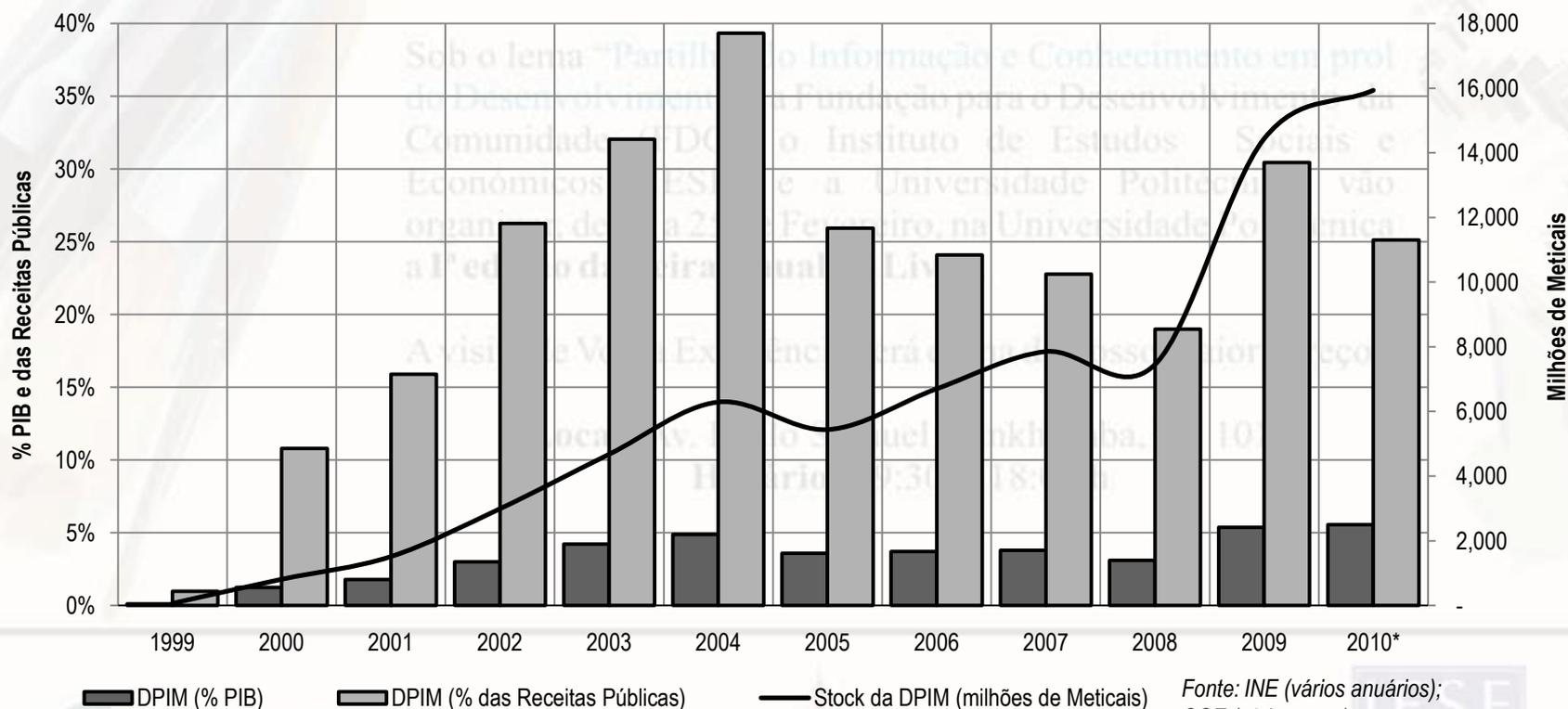
Dívida Pública (cont.)

- Dívida Pública Interna Mobiliária

- contraída junto dos agentes económicos domésticos (bancos comerciais, empresas e particulares) e constituída essencialmente por OT's e BT's
- usada para cobrir os atrasos no desembolso, ou o não desembolso, de ajuda externa por parte dos doadores e credores
- Indexada as taxas de Bilhetes de tesouro
- Emissão a partir de 1999 (60 milhões MT) e crescimento rápido a partir de 2000, cerca de 6 mil milhões de MT em 2004 e uma previsão de cerca de 16 mil milhões para 2010.
- 22% como proporção das Receitas públicas e 4% do PIB

Dívida Pública (cont.)

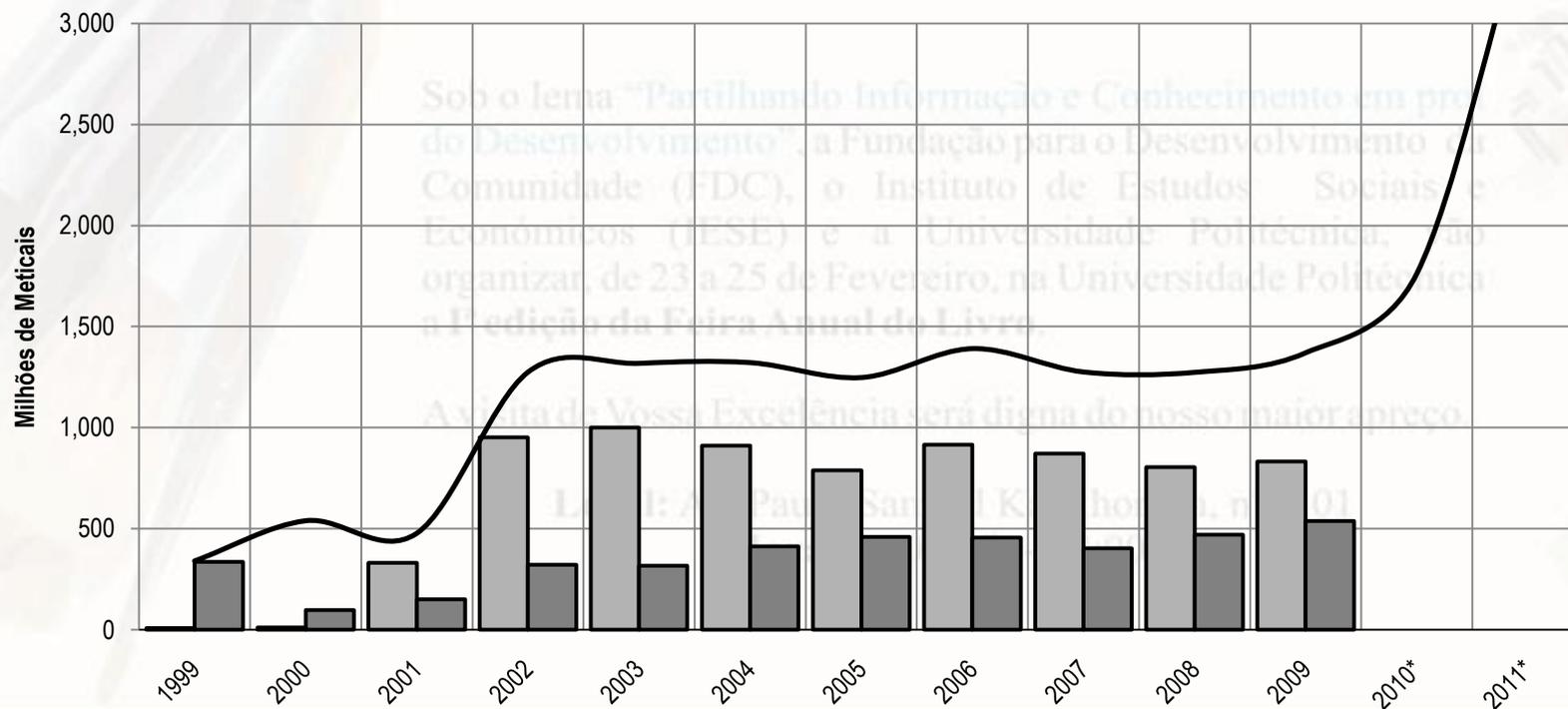
Stock da DPIM em milhões de Meticais e em percentagem do PIB e das Receitas Públicas (1999 – 2010)



Fonte: INE (vários anuários);
CGE (vários anos)

Dívida Pública (cont.)

Juros da Dívida Pública em Milhões de Meticals (1999-2011)



■ Dívida Interna ■ Dívida Externa — Total

Fonte: INE (vários anuários);
CGE (vários anos)

Problemas

- Pressão que o serviço da dívida põe sobre os restantes recursos
- competição por recursos financeiros entre o Estado e o sector privado (aumento taxa de juro)
- incentivo ao sistema financeiro para se concentrar em actividades financeiras especulativas, em detrimento de actividades directamente produtivas (taxa de remuneração das OT's e BT's ronda a uma média de 16% - Dados Banco Moç.)
- capacidade de gestão da dívida dentro dos limites de sustentabilidade
- Tendência de concentração da despesa pública em projectos de alto retorno financeiro a curto prazo e médio prazo em detrimento do retorno social mais alargado.

IV. Desafios

- Sustentabilidade da dívida no contexto de dependência e de porosidade da economia,
- A probabilidade de redução dos fluxos de ajuda externa (principal fonte de financiamento do DO),
- Expansão da base fiscal: redução de incentivos fiscais e renegociação dos contratos com mega-projectos
- Endividamento como forma de ampliar e diversificar a base produtiva e social do país?
- PPPs como forma de endividamento: até que ponto são eficazes do ponto de vista de sustentabilidade social, fora do interesse do grande capital?

OBRIGADO!...

fernanda.massarongo@iese.ac.mz

carlos.muianga@iese.ac.mz



www.iese.ac.mz